

Acompanhamento da Execução Orçamentária

3.º BIMESTRE 2023

TCMRio

TRIBUNAL DE CONTAS
DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

APRESENTAÇÃO

No Município do Rio de Janeiro, o controle externo é exercido pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro (CMRJ), com o auxílio do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro (TCMRio), conforme disposto no art. 88, caput, da Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro (LOMRJ), por meio da fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial quanto à legalidade, legitimidade, economicidade e razoabilidade dos atos de gestão e das despesas deles decorrentes, bem como sobre a aplicação de subvenções e a renúncia de receitas.

No âmbito do TCMRio, com base no disposto no art. 1.º, § 4.º, inciso IX, da Resolução TCMRJ n.º 35/2021, cabe à Coordenadoria de Auditoria e Desenvolvimento (CAD), unidade técnica vinculada à Secretaria Geral de Controle Externo (SGCE), o acompanhamento da execução orçamentária do Município, inclusive das entidades da administração indireta, elaborando boletins periódicos sobre a evolução da receita e da despesa.

Dessa forma, o TCMRio apresenta o boletim de acompanhamento da execução orçamentária do Município do Rio de Janeiro, referente ao 3.º bimestre de 2023, produzido pela CAD.

Por fim, agradecemos a colaboração de todos os servidores desta Coordenadoria que, diariamente, contribuem para o aprimoramento institucional do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro.

Roberto Mauro Chapiro

Coordenador Técnico – CAD/SGCE

Sumário

1.	Introdução	4
2.	Resultado Orçamentário	4
3.	Receita Orçamentária	5
4.	Despesa Orçamentária	10
4.1.	Despesas por Funções de Governo	14

1. Introdução

Este boletim tem como objetivo apresentar o desempenho orçamentário da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro até o 3.º bimestre de 2023, bem como sua evolução no período de 2019 a 2023. Tem por base os relatórios de despesa e receita, emitidos pela Controladoria Geral do Município (CGM) por meio do Sistema FINCON¹, conforme Resolução CGM n.º 1.924, de 27/07/2023, publicada no D.O. Rio em 28/07/2023, bem como os balancetes orçamentários da PCRJ.

2. Resultado Orçamentário

O Município do Rio de Janeiro apresentou, até o 3.º bimestre de 2023, um *superavit* orçamentário de R\$ 2,74 bilhões. As receitas arrecadadas representaram 49,60% do montante previsto na Lei Orçamentária², enquanto as despesas liquidadas atingiram 41,23% da dotação atualizada³.

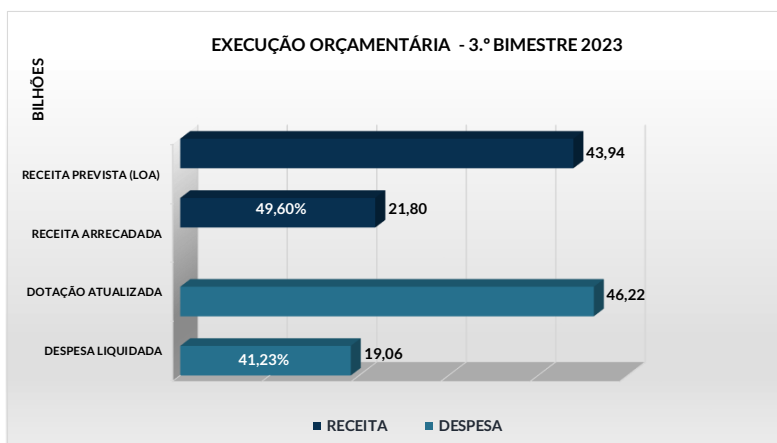
3.º BIMESTRE 2023				Em R\$
Receita	Prevista (LOA) [A]	Arrecadada [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%
Corrente	39.762.554.222	20.627.333.104	51,88%	94,64%
Capital	4.176.618.430	1.168.187.169	27,97%	5,36%
Receita Total	43.939.172.652	21.795.520.272	49,60%	100,00%
Despesa	Dot. Atualizada [C]	Desp. Liquidada [D]	Desempenho [D/C]%	Composição [D/Dtot]%
Corrente	38.007.962.758	17.535.533.769	46,14%	92,01%
Capital	8.152.752.750	1.522.384.118	18,67%	7,99%
Res. Contingência	63.700.000	-	-	-
Despesa Total	46.224.415.508	19.057.917.887	41,23%	100,00%
Superavit Orç. [B-D]		2.737.602.385		

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

¹Sistema de Contabilidade e Execução Orçamentária desenvolvido pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

²Lei n.º 7.759 de 10 de janeiro de 2023 (LOA 2023)

³Dotação Atualizada = Despesa fixada na LOA + Créditos Adicionais



3. Receita Orçamentária

A Lei Orçamentária de 2023 estimou em R\$ 39,76 bilhões as Receitas Correntes e em R\$ 4,18 bilhões as Receitas de Capital, totalizando R\$ 43,94 bilhões de previsão orçamentária.

A seguir é apresentada a arrecadação até o 3.º bimestre de 2023, por categoria econômica e origem.

3.º BIMESTRE 2023				Em R\$
Receita	Prevista (LOA) [A]	Arrecadada [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%
Receitas Correntes	39.762.554.222	20.627.333.104	51,88%	94,64%
Impostos, Taxas e Contrib. Melhoria	16.662.868.415	9.040.487.601	54,26%	41,48%
ISS	7.674.936.227	3.904.145.786	50,87%	17,91%
IPTU	4.930.258.628	3.177.470.382	64,45%	14,58%
Demais Tributos	4.057.673.560	1.958.871.434	48,28%	8,99%
Receita de Contribuições	6.199.315.378	3.388.640.506	54,66%	15,55%
Receita Patrimonial	1.004.852.540	720.581.278	71,71%	3,31%
Receita Industrial	9.042.408	4.726.751	52,27%	0,02%
Receita de Serviços	481.522.510	166.466.111	34,57%	0,76%
Transferências Correntes	13.806.023.790	6.728.479.791	48,74%	30,87%
FUNDEB	3.824.037.558	2.192.174.966	57,33%	10,06%
ICMS Líquido FUNDEB	2.617.846.217	850.246.585	32,48%	3,90%
SUS	2.698.656.706	1.075.879.076	39,87%	4,94%
IPVA Líquido FUNDEB	860.213.783	775.083.299	90,10%	3,56%
Outras Transf. Correntes	3.805.269.526	1.835.095.865	48,23%	8,42%
Outras Receitas Correntes	1.598.929.181	577.951.065	36,15%	2,65%
Receitas de Capital	4.176.618.430	1.168.187.169	27,97%	5,36%
Operações de Crédito	3.860.824.778	1.141.518.404	29,57%	5,24%
Alienação de Bens	167.945.000	2.186.734	1,30%	0,01%
Amortização de Empréstimos	-	87.029	-	0,00%
Transferências de Capital	147.848.652	24.395.002	16,50%	0,11%
Outras Receitas de Capital	-	-	-	0,00%
Receita Total	43.939.172.652	21.795.520.272	49,60%	100,00%

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

Observa-se que o total das receitas arrecadadas no período sob análise somou R\$ 21,80 bilhões. Sob a ótica das categorias econômicas, a arrecadação das Receitas Correntes (R\$ 20,63 bilhões) atingiu um desempenho de 51,88% do previsto para o exercício. Já a realização das Receitas de Capital (R\$ 1,17 bilhão) foi de 27,97% do valor estimado na LOA.

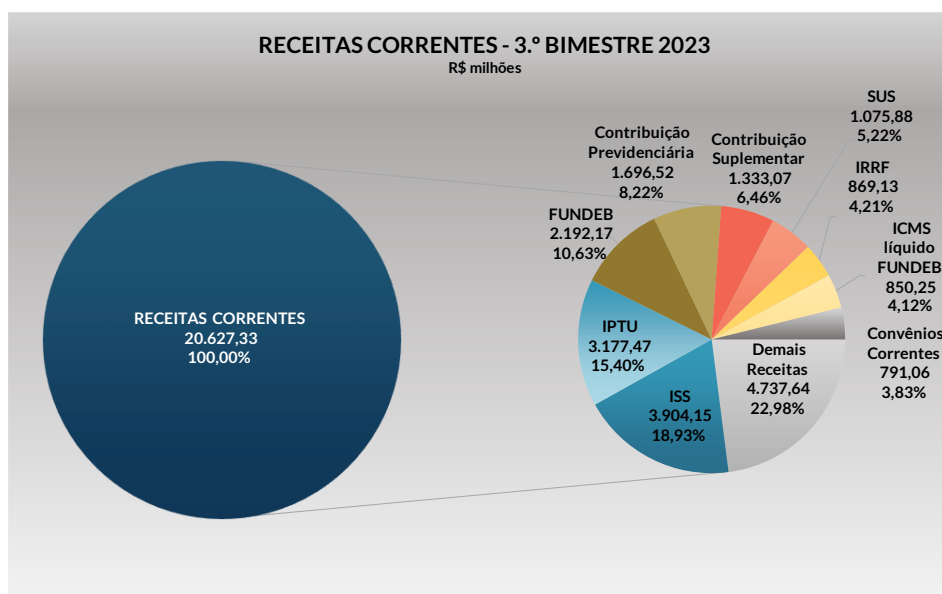
Na tabela a seguir estão apresentadas as maiores arrecadações verificadas no acumulado do 3.º bimestre de 2023.

3.º BIMESTRE 2023		Em R\$
Maiores Arrecadações	2023 [A]	Composição [A/Atot]%
Receitas Correntes	20.627.333.104	94,64%
ISS	3.904.145.786	17,91%
IPTU	3.177.470.382	14,58%
FUNDEB	2.192.174.966	10,06%
Contribuição Previdenciária	1.696.517.935	7,78%
Contribuição Suplementar	1.333.069.796	6,12%
SUS	1.075.879.076	4,94%
IRRF	869.128.136	3,99%
ICMS líquido FUNDEB	850.246.585	3,90%
Convênios Correntes	791.057.578	3,63%
Demais Receitas Correntes	4.737.642.863	21,74%
Receitas de Capital	1.168.187.169	5,36%
Operações de Crédito	1.141.518.404	5,24%
Transferências de Capital	24.395.002	0,11%
Alienação de Bens	2.186.734	0,01%
Amortização de Empréstimos	87.029	0,00%
Receita Total	21.795.520.272	100,00%

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM), com classificações CAD.

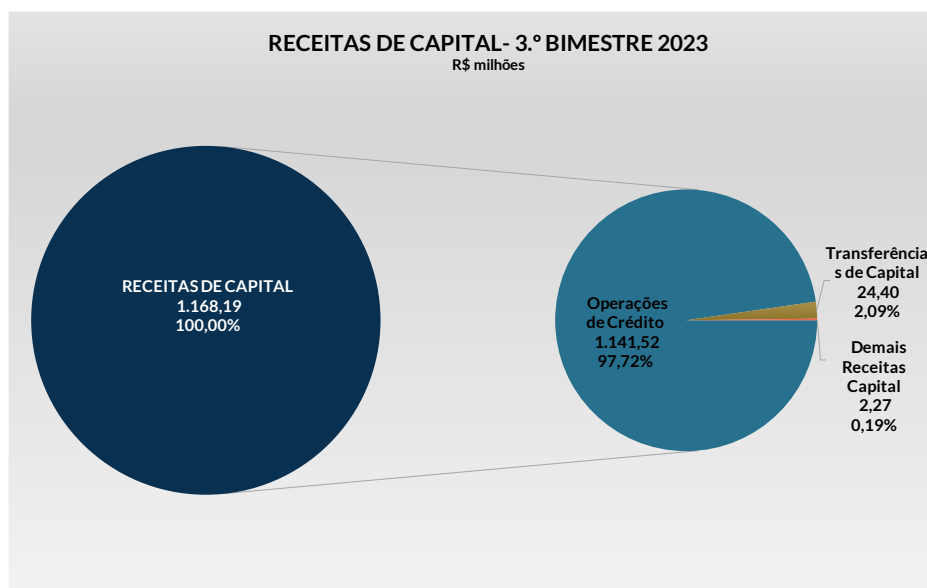
As Receitas Correntes representaram 94,64% do valor arrecadado até o 3.º bimestre de 2023, destacando-se as arrecadações oriundas do ISS e do IPTU, cuja soma importou em R\$ 7,08 bilhões, respondendo por 32,49% do total realizado pelo Município, e as Transferências do Fundeb (R\$ 2,19 bilhões), que representaram 10,06% da receita total.

Destacam-se, também, as transferências de recursos do SUS (R\$ 1,08 bilhão), o Imposto de Renda Retido na Fonte (R\$ 869,13 milhões), a cota-parte do ICMS (R\$ 850,25 milhões) e as transferências de convênios, no montante de R\$ 791,06 milhões.



As Receitas de Capital, aquelas oriundas de contratação de operações de crédito, alienação de bens, amortização de empréstimos concedidos e transferências de capital, representaram 5,36% do total arrecadado nesse período, com destaque para as “Operações de Crédito”, que somaram R\$ 1,14 bilhão, ou seja, 97,72% do total arrecadado nesta categoria econômica.

Nesse sentido, cabe ressaltar os ingressos de novos financiamentos, tais como o celebrado com o BIRD relativo a projeto de ajuste e desenvolvimento sustentável (R\$ 703,36 milhões) e o celebrado com o Banco do Brasil referente à requalificação do sistema de BRT do Município (R\$ 375 milhões).



A seguir, é demonstrada a série histórica da receita arrecadada até o 3.º bimestre dos exercícios de 2019 a 2023, segregada por categorias e origem e atualizada pelo IPCA-E médio do período.

3.º BIMESTRE 2023

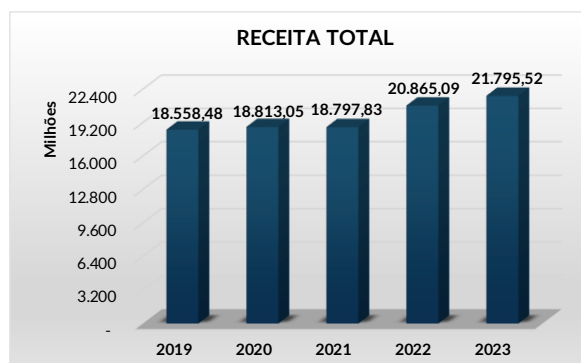
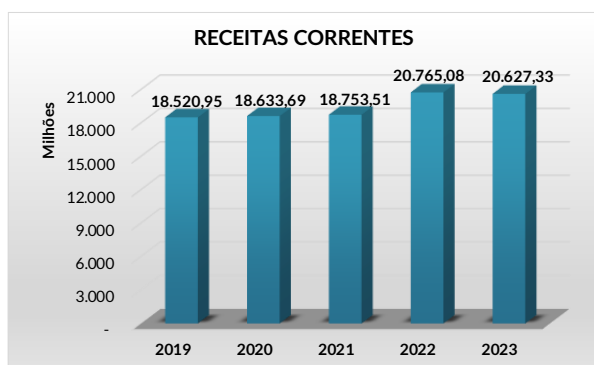
Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2023)

Receita	Arrecadada				
	Valores Constantes				
	2019	2020	2021	2022	2023
Receitas Correntes	18.520.949.023	18.633.685.842	18.753.512.342	20.765.078.195	20.627.333.104
Impostos, Taxas e Contrib. Melhoria	8.675.687.252	8.430.827.419	8.583.592.527	8.467.601.557	9.040.487.601
ISS	3.766.261.667	3.495.392.317	3.487.407.213	3.552.073.307	3.904.145.786
IPTU	3.167.700.415	3.233.103.845	3.183.408.356	3.057.039.171	3.177.470.382
Demais Tributos	1.741.725.169	1.702.331.257	1.912.776.958	1.858.489.079	1.958.871.434
Receita de Contribuições	2.829.561.703	2.747.067.396	2.643.931.345	2.769.681.132	3.388.640.506
Receita Patrimonial	306.625.285	221.853.838	160.461.435	1.481.186.227	720.581.278
Receita Industrial	3.605.691	2.558.422	1.720.299	3.858.547	4.726.751
Receita de Serviços	203.048.509	188.045.873	81.868.193	158.696.137	166.466.111
Transferências Correntes	5.568.003.635	6.018.242.671	6.872.499.995	7.313.942.024	6.728.479.791
FUNDEB	1.712.035.472	1.585.202.874	2.067.872.610	1.999.834.337	2.192.174.966
ICMS líquido FUNDEB	1.197.643.718	1.103.130.364	1.333.662.488	1.050.821.576	850.246.585
SUS	887.897.534	1.259.731.676	1.260.995.896	1.593.722.329	1.075.879.076
IPVA líquido FUNDEB	685.490.516	592.608.599	620.789.542	686.710.986	775.083.299
Outras Transf. Correntes	1.084.936.396	1.477.569.156	1.589.179.459	1.982.852.797	1.835.095.865
Outras Receitas Correntes	934.416.948	1.025.090.223	409.438.547	570.112.572	577.951.065
Receitas de Capital	37.529.388	179.364.803	44.319.120	100.009.444	1.168.187.169
Operações de Crédito	7.420.476	47.290.344	1.675.078	59.820.926	1.141.518.404
Alienação de Bens	20.122.309	117.639.592	14.739.151	6.066.798	2.186.734
Amortização de Empréstimos	435.053	139.102	22.210	28.663	87.029
Transferências de Capital	9.551.550	14.295.765	27.882.681	34.093.057	24.395.002
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-
Receita Total	18.558.478.411	18.813.050.645	18.797.831.463	20.865.087.640	21.795.520.272

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM).

Os valores foram atualizados pelo IPCA-E médio do exercício de 2023.

Os gráficos a seguir ilustram a evolução da receita arrecadada por categoria econômica e total.



As receitas totais arrecadadas até o 3.º bimestre de 2023 tiveram um incremento, em termos reais (valores atualizados pelo IPCA-E), de 4,46% (R\$ 930,43 milhões) em relação ao mesmo período do exercício anterior.

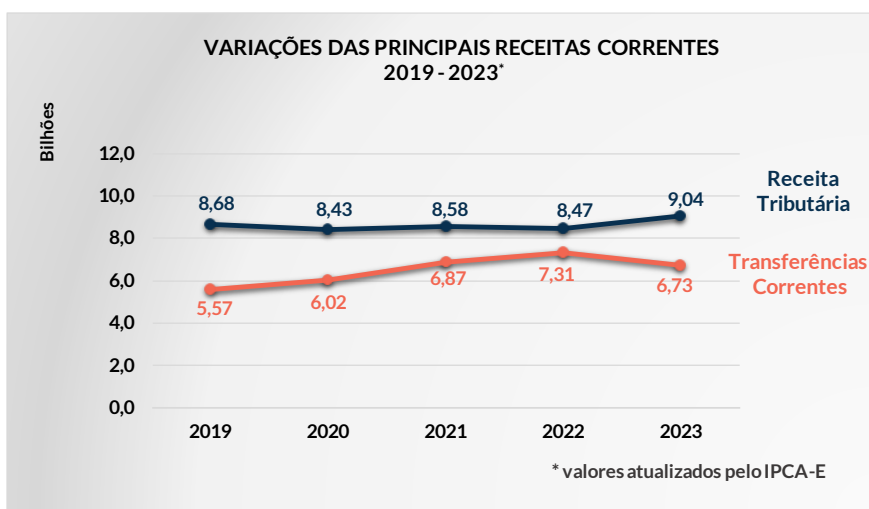
Quanto às Receitas Correntes, a arrecadação no período em análise apresentou um decréscimo de 0,66% em termos reais, o equivalente a R\$ 137,75 milhões em valores absolutos. No entanto, destaca-se que nos meses de janeiro a junho de 2022 ocorreu o ingresso de R\$ 806,65 milhões (R\$ 844,81 milhões em valores atualizados), relativo à participação do Município na concessão dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, decorrente do leilão da CEDAE. Desconsiderando tal ingresso, bem como as receitas auferidas em 2023 provenientes da mesma sub-rubrica (R\$ 77,16 milhões), apura-se um acréscimo, em termos reais, de 3,16% das receitas correntes.

Destaca-se o incremento de 6,77%, em termos reais, na arrecadação de “Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria”, o equivalente a R\$ 572,89 milhões em valores absolutos, refletindo o incremento de 9,91% na arrecadação do ISS e de 3,94% na arrecadação do IPTU.

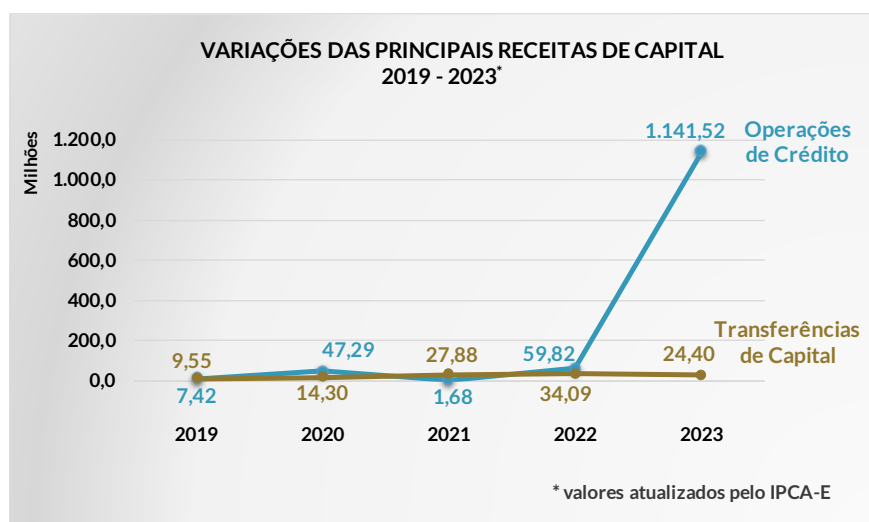
Quanto às “Transferências Correntes”, cujo montante auferido nos meses de janeiro a junho de 2023 foi 8% inferior ao obtido em igual período do exercício anterior, verifica-se um decréscimo, em termos reais, de 19,09% na Cota-Parte do ICMS (R\$ 200,57 milhões) e de 32,49% nas Transferências do SUS (R\$ 517,84 milhões). Em sentido oposto, observa-se um incremento 9,62% nas Transferências do Fundeb, o equivalente a R\$ 192,34 milhões em valores absolutos, e de 12,87% na Cota-Parte do IPVA (R\$ 88,37 milhões).

Em relação às Receitas de Capital, constata-se um incremento da arrecadação na ordem de 1.068% (R\$ 1,07 bilhão) no acumulado do 3.º bimestre de 2023, quando comparado ao mesmo período de 2022, reflexo de novas liberações de “Operações de Crédito” ocorridas no período, já comentadas anteriormente.

A partir do quadro com a série histórica da arrecadação nos meses de janeiro a junho dos exercícios de 2019 a 2023, verifica-se, na categoria econômica Receitas Correntes, que, para as 2 (duas) origens de receitas mais relevantes (“Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria” e “Transferências Correntes”), a primeira apresentou um incremento de 4,20%, acima da inflação média do período, no acumulado 2019-2023, reflexo, notadamente, do aumento na arrecadação do ISS, do ITBI e do IRRF. Já as “Transferências Correntes” apresentaram crescimento, em termos reais, de 20,84% no período 2019-2023, em função, dentre outras, das Transferências do FUNDEB, Transferências do SUS e das receitas intraorçamentárias da Riosaúde relativas aos contratos de gestão de unidades de saúde e contratação de pessoal.



Em relação à categoria econômica Receitas de Capital, destacam-se as liberações dos financiamentos ocorridas em 2023, frente à baixa realização das “Operações de Crédito” e “Transferências de Capital” nos últimos exercícios, conforme ilustrado no gráfico a seguir.



4. Despesa Orçamentária

A Lei Orçamentária de 2023 fixou, inicialmente, em R\$ 43,94 bilhões a despesa orçamentária, sendo R\$ 37,62 bilhões relativos às Despesas Correntes e R\$ 6,26 bilhões às Despesas de Capital. Estabeleceu, ainda, uma Reserva de Contingência de R\$ 63,70 milhões.

Após as alterações orçamentárias ocorridas durante os meses de janeiro a junho de 2023, verificou-se uma dotação atualizada de R\$ 46,22 bilhões, sendo R\$ 63,70 milhões em Reserva de Contingência.

As Despesas Correntes representaram 82,22% da dotação atualizada para 2023, destacando-se “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outras Despesas Correntes” que, somadas, atingem

80,47% do orçamento total do Município. As Despesas de Capital compõem 17,64% do orçamento e a Reserva de Contingência, 0,14%.



A tabela a seguir apresenta a execução orçamentária das despesas do período, por categoria econômica e grupos de natureza da despesa.

3.º BIMESTRE 2023					Em R\$
Despesa	Despesa Fixada (LOA)	Dotação Atualizada [A]	Despesa Liquidada [B]	Execução [B/A]%	Composição [B/Btot]%
Despesas Correntes	37.619.079.210	38.007.962.758	17.535.533.769	46,14%	92,01%
Pessoal e Encargos Sociais	23.282.651.055	22.670.199.595	10.489.886.241	46,27%	55,04%
Juros e Encargos da Dívida	806.270.544	809.470.544	382.042.206	47,20%	2,00%
Outras Despesas Correntes	13.530.157.611	14.528.292.619	6.663.605.322	45,87%	34,97%
Despesas de Capital	6.256.393.442	8.152.752.750	1.522.384.118	18,67%	7,99%
Investimentos	4.743.732.302	6.618.034.419	885.709.505	13,38%	4,65%
Inversões Financeiras	196.212.546	217.445.367	57.398.677	26,40%	0,30%
Amortização da Dívida	1.316.448.594	1.317.272.964	579.275.937	43,98%	3,04%
Reserva de Contingência	63.700.000	63.700.000	-	-	0,00%
Total	43.939.172.652	46.224.415.508	19.057.917.887	41,23%	100,00%

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

O total das despesas liquidadas atingiu R\$ 19,06 bilhões, sendo executados R\$ 17,54 bilhões em Despesas Correntes (46,14% da dotação atualizada) e R\$ 1,52 bilhão em Despesas de Capital (18,67% da dotação atualizada).

As Despesas Correntes representaram 92,01% do total executado até o 3.º bimestre de 2023, destacando-se os grupos “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outras Despesas Correntes”, que somaram R\$ 17,15 bilhões, alcançando 90,01% da execução orçamentária.

As Despesas de Capital importaram em 7,99% do total executado, sendo liquidados R\$ 885,71 milhões (4,65%) em “Investimentos”, R\$ 579,28 milhões (3,04%) em “Amortização da Dívida” e R\$ 57,40 milhões (0,30%) em “Inversões Financeiras”.

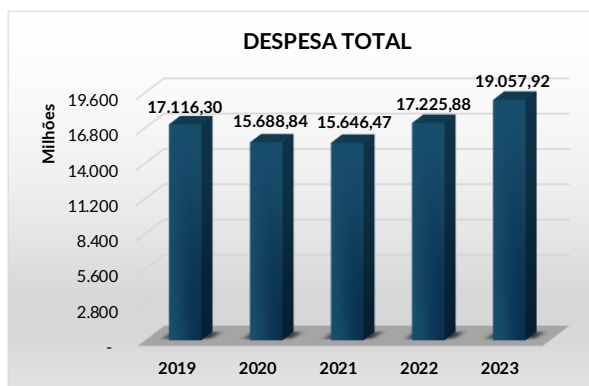
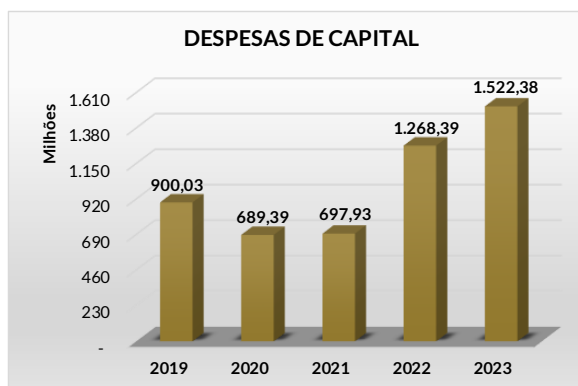
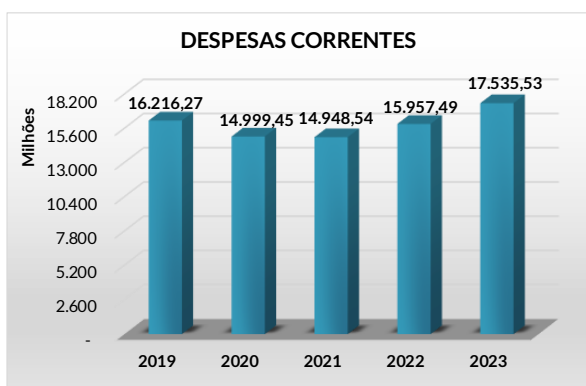
A seguir, é demonstrada a evolução da execução da despesa nos três primeiros bimestres dos exercícios de 2019 a 2023, segregada nas categorias Corrente e Capital e atualizada pelo IPCA-E médio do período.

3.º BIMESTRE 2023 Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2023)

Despesa	Liquidada				
	Valores Constantes				
	2019	2020	2021	2022	2023
Despesas Correntes	16.216.271.762	14.999.451.827	14.948.536.300	15.957.494.572	17.535.533.769
Pessoal e Encargos Sociais	10.403.759.219	10.204.717.601	10.129.966.887	9.998.656.610	10.489.886.241
Juros e Encargos da Dívida	494.219.578	284.758.182	390.777.151	376.886.763	382.042.206
Outras Despesas Correntes	5.318.292.965	4.509.976.044	4.427.792.261	5.581.951.198	6.663.605.322
Despesas de Capital	900.026.745	689.392.200	697.934.491	1.268.385.004	1.522.384.118
Investimentos	229.430.347	139.457.475	24.116.114	508.718.650	885.709.505
Inversões Financeiras	12.096.418	19.869.296	42.670.985	176.525.130	57.398.677
Amortização da Dívida	658.499.980	530.065.429	631.147.393	583.141.225	579.275.937
Despesa Total	17.116.298.506	15.688.844.027	15.646.470.791	17.225.879.576	19.057.917.887

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM).

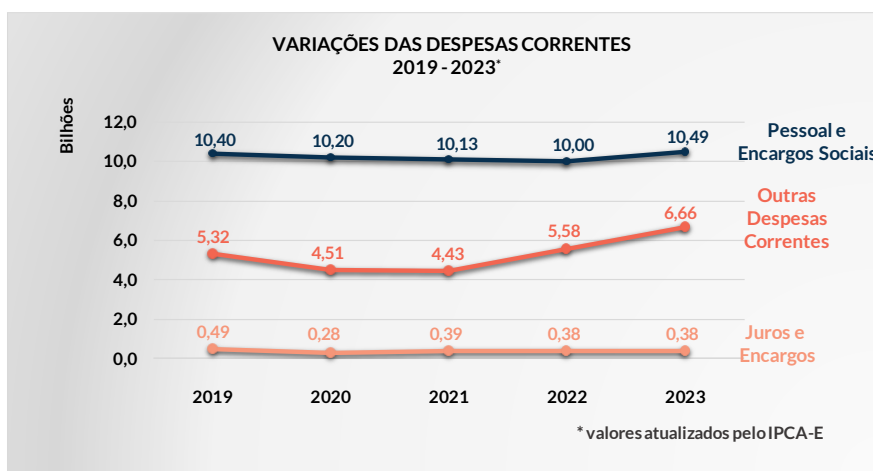
Os valores foram atualizados pelo IPCA-E médio do exercício de 2023.



As despesas totais liquidadas até o 3.º bimestre de 2023 apresentaram incremento (valores atualizados pelo IPCA-E) de 10,64% em relação ao exercício anterior, o equivalente a R\$ 1,83 bilhão em valores absolutos.

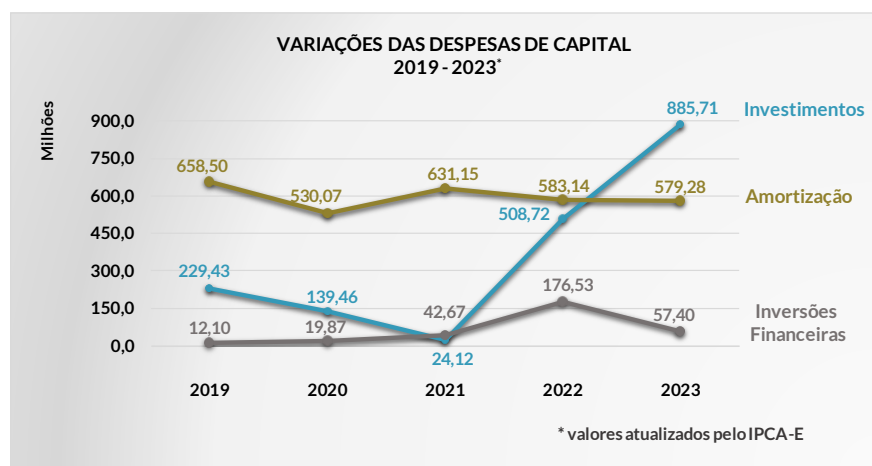
Em relação às Despesas Correntes, observa-se um acréscimo na ordem de 9,89% (R\$ 1,58 bilhão), resultado do aumento de 19,38% na execução do grupo “Outras Despesas Correntes” (R\$ 1,08 bilhão) e de 4,91% no grupo “Pessoal e Encargos Sociais” (R\$ 491,23 milhões).

Na análise da série histórica, verificam-se as variações ocorridas nas Despesas Correntes entre os três primeiros bimestres de 2019 e os três primeiros bimestres de 2023. Os grupos “Outras Despesas Correntes” e “Pessoal e Encargos Sociais” apresentaram incremento de 25,30% e 0,83%, respectivamente, enquanto que no grupo “Juros e Encargos da Dívida”, observou-se uma variação negativa de 22,70%.



As Despesas de Capital apresentaram incremento de 20,03% (R\$ 254 milhões) nos três primeiros bimestres de 2023 em relação ao mesmo período de 2022, reflexo do acréscimo de 74,11% no grupo de “Investimentos”.

Na comparação da série histórica 2019/2023, houve incremento na execução das Despesas de Capital de 69,15%, influenciado pelo aumento de 286,05% em “Investimentos” e de 374,51% em “Inversões Financeiras”, apesar da queda de 12,03% em “Amortização da Dívida”.



4.1. Despesas por Funções de Governo

A aplicação dos recursos da Administração Pública encontra-se aqui examinada por meio das Funções Governamentais, que agregam o nível máximo de ações do Município do Rio de Janeiro no cumprimento dos seus objetivos socioeconômicos.

A classificação funcional segrega as dotações orçamentárias buscando indicar em qual área de ação municipal a despesa foi realizada.

A seguir, é demonstrada a evolução da execução da despesa liquidada, por função de governo, nos meses de janeiro a junho de 2019 a 2023 (valores atualizados pelo IPCA-E médio de 2023).

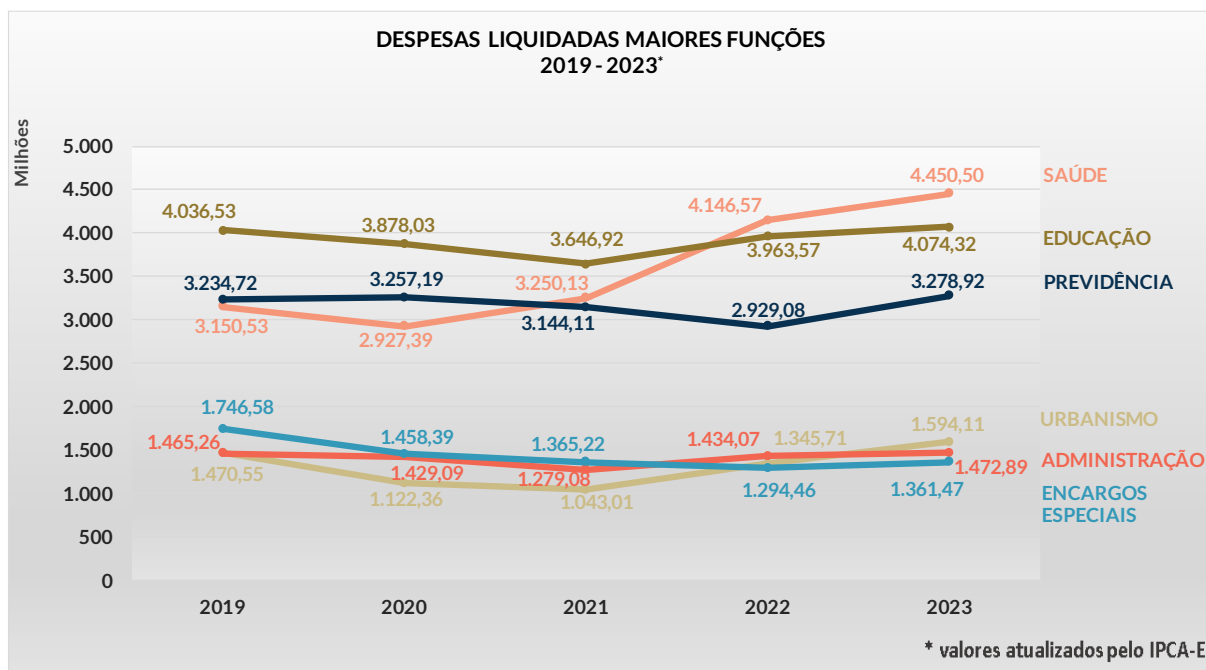
3.º BIMESTRE 2023		Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2023)					Composição 2023 [Liq/LiqTot]%
Função	Despesas Liquidadas						
	Valores Constantes						
	2019	2020	2021	2022	2023		
10 - SAUDE	3.150.529.832	2.927.390.692	3.250.126.360	4.146.572.638	4.450.499.698	23,35%	
12 - EDUCACAO	4.036.529.008	3.878.026.048	3.646.920.161	3.963.565.975	4.074.317.634	21,38%	
09 - PREVIDENCIA SOCIAL	3.234.720.314	3.257.190.037	3.144.108.943	2.929.082.963	3.278.922.179	17,21%	
15 - URBANISMO	1.470.551.913	1.122.359.501	1.043.006.700	1.345.713.632	1.594.113.276	8,36%	
04 - ADMINISTRACAO	1.465.257.415	1.429.092.738	1.279.079.888	1.434.069.592	1.472.887.133	7,73%	
28 - ENCARGOS ESPECIAIS	1.746.584.054	1.458.390.603	1.365.222.171	1.294.456.089	1.361.465.503	7,14%	
26 - TRANSPORTE	112.372.517	87.999.767	122.506.702	270.605.307	773.045.528	4,06%	
01 - LEGISLATIVA	428.536.464	235.427.704	462.363.227	435.514.535	486.196.498	2,55%	
17 - SANEAMENTO	385.546.666	284.313.714	324.907.485	299.851.973	402.679.188	2,11%	
08 - ASSISTENCIA SOCIAL	409.804.814	408.621.594	406.947.106	372.034.384	380.919.712	2,00%	
06 - SEGURANCA PUBLICA	336.006.247	325.920.330	328.515.424	326.856.149	322.325.464	1,69%	
02 - JUDICIARIA	74.360.868	92.961.573	72.784.688	82.718.448	87.447.862	0,46%	
23 - COMERCIO E SERVICOS	48.414.312	43.950.633	33.945.638	75.242.466	68.648.663	0,36%	
18 - GESTAO AMBIENTAL	53.813.019	45.347.185	31.238.885	59.213.824	63.639.272	0,33%	
27 - DESPORTO E LAZER	16.782.435	10.754.230	12.215.535	55.924.248	57.766.337	0,30%	
16 - HABITACAO	45.584.665	22.376.373	20.853.109	29.506.786	53.306.338	0,28%	
13 - CULTURA	71.011.996	37.423.452	54.464.404	48.747.325	45.778.124	0,24%	
11 - TRABALHO	11.463.579	9.032.545	37.900.045	37.692.683	38.014.933	0,20%	
14 - DIREITOS DA CIDADANIA	7.407.292	6.182.390	5.153.030	8.632.717	23.257.008	0,12%	
19 - CIENCIA E TECNOLOGIA	7.545.146	3.867.727	1.755.844	7.232.966	19.389.085	0,10%	
22 - INDUSTRIA	3.475.951	2.215.194	2.455.444	2.569.573	3.298.453	0,02%	
07 - RELACOES EXTERIORES	-	-	-	75.304	-	0,00%	
Despesa Total	17.116.298.506	15.688.844.027	15.646.470.791	17.225.879.576	19.057.917.887	100,00%	

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

Os valores foram atualizados pelo IPCA-E médio do exercício de 2023.

No acumulado até o 3.º bimestre de 2023, as funções “Saúde”, “Educação”, “Previdência Social”, “Urbanismo”, “Administração” e “Encargos Especiais” representaram 85,17% do montante das despesas liquidadas.

O gráfico a seguir apresenta a evolução das despesas nessas funções nos meses de janeiro a junho de 2019 a 2023.



Com relação às despesas liquidadas por funções, pode-se destacar:

- **Função Saúde** – verifica-se que o montante liquidado até o 3.º bimestre de 2023 foi 7,33% (R\$ 303,93 milhões) superior ao executado em igual período de 2022, descontada a inflação média do período. As principais variações foram verificadas nos programas “Atenção Primária e Saúde Presente” (incremento de R\$ 130,34 milhões), “Atenção Hospitalar e Maternidade” (incremento de R\$ 119,11 milhões) e “Urgência e Emergência” (incremento de R\$ 107,27 milhões).

No período de 2019-2023, houve aumento na execução desta função de 41,26%, o equivalente a R\$ 1,30 bilhão em valores absolutos.

- **Função Educação** – apresentou um acréscimo de R\$ 110,75 milhões nos valores liquidados até o 3.º bimestre de 2023, quando comparados ao montante executado em igual período de 2022, representando um aumento de 2,79%, descontada a inflação do período. As principais variações nesta função foram nos programas “Gestão Administrativa – Igualdade e Equidade” (incremento de R\$ 117,28 milhões), “Modernização da Gestão e Melhoria da Infraestrutura na Educação” (aumento de R\$ 17,02 milhões) e “Renovação das Escolas Cariocas” (queda de R\$ 16,38 milhões).

No período de 2019-2023, houve incremento na execução desta função de 0,94%, o equivalente a R\$ 37,79 milhões em valores absolutos.

- **Função Previdência Social** – os valores liquidados nos meses de janeiro a junho de 2023 apresentaram aumento de 11,94%, equivalente a R\$ 349,84 milhões em valores absolutos,

quando comparados ao montante liquidado em igual período de 2022. No acumulado do período 2019-2023, observou-se acréscimo real de 1,37% (R\$ 44,20 milhões).

As obrigações com aposentadorias e pensões são as despesas com maior representatividade nesta função, respondendo por 93,25% das liquidações nos três primeiros bimestres de 2023.

- **Função Urbanismo** – verificou-se o incremento de 18,46% (R\$ 248,40 milhões) no acumulado das liquidações até o 3.º bimestre de 2023, quando comparado ao mesmo período de 2022. As principais variações se deram nos programas “Rio Obras Viárias” (aumento de R\$ 115,11 milhões) e “Intervenções de Revitalização e Reestruturação Urbana” (incremento de R\$ 100,32 milhões).

Na análise da série histórica, houve acréscimo nas liquidações na ordem de 8,40% (R\$ 123,56 milhões).

- **Função Administração** – apresentou acréscimo de 2,71% (R\$ 38,82 milhões) nos valores liquidados nos três primeiros bimestres de 2023, quando comparado ao mesmo período de 2022. As principais variações nesta função foram nas ações “Parceria Público-Privada do VLT do Centro” (R\$ 112,64 milhões, sem execução orçamentária no acumulado do 3.º bimestre de 2022), “Publicidade, Propaganda e Comunicação Social” (acréscimo de R\$ 50,04 milhões), “Iluminação Pública da Cidade” (decréscimo de R\$ 50,65 milhões) e “Aquisição, Desapropriação de Imóveis e Reformas em Próprios Municipais” (queda de R\$ 48,14 milhões).

Para o período 2019-2023, houve incremento de 0,52% em termos reais (R\$ 7,63 milhões).

- **Função Encargos Especiais** – apresentou acréscimo de 5,18% (R\$ 67,01 milhões) nas despesas liquidadas até o 3.º bimestre de 2023 em comparação ao mesmo período de 2022. As variações mais significativas ocorreram nas ações “Restituição de Depósitos Judiciais” (R\$ 41,84 milhões, sem execução orçamentária no acumulado do 3.º bimestre de 2022) e “Restituição de Indébitos e Outros Ressarcimentos” (incremento de R\$ 29,12 milhões).

Em relação à série histórica 2019-2023, a redução das despesas liquidadas nesta função foi de 22,05%, o equivalente a R\$ 385,12 milhões.